

INFORMATIVO **bancário** especial CAIXA

f/bancariosdf

bancariosdf.com.br | Brasília, 8 de novembro de 2025

BANCÁRIOS DF

Filiado à CUT CONTRAF PETEC CUT Centro Norte

VALORIZAR A CONQUISTA

ASSEMBLEIA VIRTUAL NA TERÇA E NA QUARTA VOTA NOVO ACORDO DO SAÚDE CAIXA

ANTES, NA TERÇA, O SINDICATO REALIZA UMA PLENÁRIA, EM FORMATO HÍBRIDO, PARA ESCLARECER DÚVIDAS

Após meses de mobilização e intensa negociação, os empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal conquistaram uma importante vitória: o reajuste zero nas mensalidades do Saúde Caixa até 31 de agosto de 2026. A proposta foi apresentada pela direção do banco no último dia 10, após pressão constante das entidades representativas e da categoria em todo o país.

O próximo passo é a aprovação do acordo. Para isso, o Sindicato convoca todos os bancários e bancárias beneficiários titulares do Saúde Caixa, sócios e não sócios, a participarem da assembleia geral extraordinária remota que será realizada nesta terça e quarta, dias 11 e 12.

A votação ocorrerá pela plataforma **bancarios.votabem.com.br**, com início às 19h do dia 11 e encerramento às 14h do dia 12. **Vote também pelo QR Code.**

Antes da votação, no dia 11, será realizada uma plenária híbrida, às 18h, com participação presencial no Sindicato (EQS 314/315) e transmissão ao vivo pela plataforma Zoom, cujo link de acesso será disponibilizado no site da entidade.

O Comando Nacional dos Bancários indica a aprovação da proposta, tendo em vista que a alta da inflação médica elevou os custos do plano de saúde — e não foi diferente para o Saúde Caixa, que registrou, até junho, um déficit de R\$ 346 milhões. A primeira proposta apresentada pela Caixa foi de reajustes que poderiam elevar as mensalidades em até 71%.

REAJUSTE ZERO!



CONFIRA NO VERSO A PROPOSTA QUE SERÁ VOTADA



- Mensalidades dos titulares se mantêm em **3,5% da remuneração**;
- Valor a ser pago pelos dependentes se mantém em até **R\$ 480**;
- Somatório das mensalidades do titular e dependentes diretos se mantêm em até **7%**;
- Teto anual de coparticipação se mantém em **R\$ 3.600** por grupo familiar;
- Os déficits do plano **não serão repassados** aos empregados e empregadas;
- Ampliação do plano para filhos até 27 anos com valor total de **R\$ 800**;
- Aporte ao Saúde Caixa para cobrir déficits decorrentes de decisões judiciais de natureza salarial;
- Carência de **3 meses** para novas adesões.

**A LUTA CONTINUA
SEMPRE! VAMOS
JUNTOS, MAIS UMA
VEZ, MOSTRAR
NOSSA FORÇA!**

MANUTENÇÃO DOS PRINCÍPIOS

Outra mudança pretendida pela direção do banco era a cobrança por faixa etária, o que foi evidenciado com os relatórios atuariais e projeções que a Caixa apresentou durante as negociações. Isso quebraria o pacto intergeracional e o princípio da solidariedade, igualando o modelo de custeio do Saúde Caixa ao dos planos do mercado.

A LUTA CONTINUA!

Impedir o aumento dos valores cobrados dos usuários do plano de saúde foi uma grande conquista da organização e mobilização das empregadas e empregados.

O banco também se comprometeu a melhorar a rede credenciada e negociar o compartilhamento das redes de outros planos de saúde, além de tornar mais efetivas as atuações dos comitês de credenciamento e descredenciamento.

Mas sempre vamos lutar pela melhoria do Saúde Caixa e, já neste mês, voltaremos à mesa de negociação para debater outras reivindicações do Saúde Caixa, como:

- A manutenção da contribuição da Caixa no pós-aposentadoria para os contratados a partir de setembro de 2018; e
- O fim do teto de gastos da Caixa com a saúde do seu quadro de pessoal, estabelecido no estatuto social do banco em 6,5% da folha salarial.

